

MILMAR YM 700

O primeiro jet



Velocidade máxima
42,4 mph

Aceleração
4,7 s (até 20 nós)

Potência
95 hp

O chinês YM 700 é o antigo Polaris com preço ainda mais atraente para quem está começando e busca o jet mais barato do mercado



OPÇÃO ECONÔMICA
O YM 700 em ação no teste: máxima de 42,4 mph, baixo consumo e preço abaixo de R\$ 20 mil

O jet YM 700, do fabricante chinês Yong Wang e importado para o Brasil pela Milmar (tel. 11/5536-3971), não é exatamente uma novidade por aqui. Trata-se do antigo Polaris Virage 700 com outro nome, já que todo o seu ferramental foi comprado pela marca chinesa. Motor (dois tempos, 700 cm³, 95 hp), casco (fibra de vidro, com banco para três pessoas), acessórios (painel, espelhos retrovisores, marcha à ré), é tudo exatamente igual. Só o que mudou foi o preço. E para melhor! Hoje, o Milmar YM 700 é o jet mais barato do país, chegando a ser vendido em certas mercados, como São Paulo, por R\$ 19 800 — 30% a menos que o jet mais em conta dos grandes fabricantes, o Yamaha VX 700, que também tem motor dois tempos de 700 cm³ e custa R\$ 26 000. É uma diferença considerável, embora nem de longe o jet chinês tenha o mesmo acabamento do modelo da Yamaha, que goza de uma motorização consagrada e é líder mundial na sua categoria. O encaixe das peças plásticas no jet chinês chega a ser grosseiro e o estofamento padece de uma melhor estética, bem como o próprio design do modelo, que é antigo. Em compensação — e aqui está uma grande vanta-

gem —, o YM 700 tem marcha à ré, o que facilita bastante a vida dos pilotos iniciantes em jets, que, afinal, é para quem os modelos básicos, como ele, se destinam. Além disso, seu comando da ré, embora numa posição um pouco incômoda, muito embaixo do guidão (ainda que do lado esquerdo, que é o certo), tem uma vantagem que nem os similares das grandes marcas possuem: a identificação clara do ponto neutro, outro detalhe que ajuda os iniciantes.

Por outro lado, o motor do YM 700 transmite uma vibração um pouco acima da média mesmo para um dois tempos (tipo de motor que já tem um pipocar característico) e, por conta do seu sistema de carburação, exige certa dosagem na pressão do acelerador: se apertar de uma vez, ele tende a esgasgar nas arrancadas. Mas logo pega-se o jeito. Tanto que, nas medições do teste, foi bem: acelerou de 0 a 20 nós em 4,7 segundos e chegou a 42,4 nós de velocidade máxima, o que não é nada mal para um jet de apenas 95 hp. Na estabilidade, também não decepcionou: não “cavou” muito nas curvas, mas foi suficientemente, digamos, “divertido” quando exigido nas manobras mais ousadas, derrapando



Fotos Jorge de Souza

gostosamente na água. Ou seja, mesmo sendo um jet familiar de três lugares, pode proporcionar alguma “emoção”, se pilotado com impetuosidade. Também se mostrou muito econômico no teste, o que pressupõe uma excelente autonomia nas navegações: depois de quase duas horas de uso intenso e forçado, não consumiu nem um terço do tanque, que é de 60 litros.

Na parte estética e prática, tem porta-luvas, um (bom) bagageiro na proa e outro, melhor ainda, debaixo do assento do terceiro ocupante, que é articulado, de forma que não é preciso retirar o banco inteiro para acessá-lo. Já o painel é bem completo (conta-giros, velocímetro, mostradores de nível de combustível e carga da bateria, além de sensor de temperatura do motor e indicador de ré), mas analógico, ou seja, com ponteiros. Outra vantagem é que já vem com espelhos retrovisores, algo não freqüente em jets básicos, mas sempre úteis, principalmente quando se acompanha os movimentos de um esquiador atrás, por exemplo. Resumindo: mesmo não sendo magnífico, o YM 700 (que tem garantia de um ano e uma rede atual com 20 revendedores no país) oferece um ótimo custo/benefício, boa economia e, portanto, um quadro bem atraente para quem está em busca de seu primeiro jet e, por isso, não quer gastar muito com ele.

SIMPLES, MAS...

O acabamento é bem espartano, como nas partes plásticas do guidão (abaixo), e o design do casco (acima), um pouco antigo. Mas ele já vem com ré (ao lado)



DICA DE QUEM TESTOU

“ Para o motor não “esgasgar” nas retomadas de velocidade, o truque é não deixar a rotação cair e não apertar o acelerador de uma só vez ”



Onde e como testamos

O YW700 foi testado nas imediações da nova e bonita Marina Vila Requite de Minas, na Represa de Nazaré Paulista, bem próxima a São Paulo. Na ocasião, estava com 30 litros de combustível e o piloto pesava cerca de 90 quilos.



YM 700



Pontos altos

Tem marcha à ré e retrovisores

O preço, o menor entre os jets

O baixo consumo e a boa autonomia



Pontos baixos

O design, um pouco ultrapassado

O acabamento, meio grosseiro

A vibração e os "engasgos" do motor

Desempenho

- Velocidade máxima **42,4 mph**
- Aceleração **0 – 20 nós em 4,7 segundos**



Ele é assim

■ Fabricante	Yong Wang (China)
■ Potência	95 hp
■ Motor	2t, 2cil, 701 cm³
■ Propulsor	aço inox
■ Capacidade	3 pessoas
■ Peso	267 kg
■ Tanque	60 l
■ Comprimento	3,06 m
■ Boca	1,25 m
■ Cores	Branco com azul, amarelo ou vermelho

Dados fornecidos pelo fabricante.